

GABARITO COMENTADO | PROPOSTA DE REDAÇÃO**ARTIGO DE OPINIÃO****TEMA: “INTERNET: CONTROLAMOS OU SOMOS CONTROLADOS?”**

Espera-se, na prova de Redação, que o estudante desenvolva um texto o qual se adeque às características linguísticas e estruturais do gênero Artigo de Opinião, a saber, criação de título; organização textual em introdução, desenvolvimento e conclusão; utilização das marcas de autoria em 1ª pessoa; linguagem formal; texto com, no mínimo, 10 linhas e, no máximo, 20 linhas. É importante ressaltar que, o texto que não estiver de acordo com as já mencionadas características do gênero, receberá nota zero. Faz-se imprescindível, também, a utilização adequada da norma padrão da Língua Portuguesa, bem como, o bom uso dos recursos coesivos para a organização e composição do texto.

Ademais, sendo o Artigo de Opinião um texto argumentativo, o estudante deverá defender uma tese/posicionamento frente ao tema proposto, bem como utilizar argumentos consistentes e coerentes para a defesa ou comprovação da referida tese. Toda a discussão ou problematização feita no decorrer da redação deverá ser pautada no cumprimento do tema “Internet: Controlamos ou somos controlados?”, portanto, o texto que fugir a proposta temática ou que desrespeitar os direitos humanos receberá nota zero.

No que se refere ao tema, foi proposta uma questão a ser debatida: “Internet: Controlamos ou somos controlados?”, logo, o Artigo de Opinião deverá ser uma “resposta” a essa questão. Os textos de apoio (ou motivadores) presentes na proposta de redação, direcionam o estudante a uma discussão à respeito da quantidade de informações disponibilizadas no ambiente digital, mas que pouco promovem a reflexão, a criticidade. Sendo assim, há a possibilidade de se discutir o quão essas informações, ocultas ou não na web, podem controlar as ações, acessos, preferências, interações e mente dos usuários dessa rede. Por fim, o tema proposto e os textos de apoio levam o estudante a refletir de que maneira tal problemática pode ser resolvida, assim como, refletir se essa solução é individual, coletiva ou se há uma corresponsabilidade.